

CADTM

As cifras da dívida 2011

Damien Millet, Daniel Munevar e Eric Toussaint¹

Para entender a crise mundial em curso, Damien Millet, Daniel Munevar e Eric Toussaint (CADTM) colocam à nossa disposição um conjunto de dados que permitem decifrar uma das questões fundamentais da situação internacional, considerada desde o ponto de vista do Sul. Desde os anos 60 até esta crise global que afeta todo o planeta, a rede internacional CADTM não tem deixado nem deixa de observar com um enfoque crítico a economia mundial e os mecanismos de dominação que estão em jogo. A análise das estatísticas é um elemento central para identificar os verdadeiros problemas e propor alternativas que estejam à altura dos mesmos. Um desenvolvimento humano lamentável, desigualdades, dívida odiosa, transferências financeiras, preços internacionais das matérias primas, Banco Mundial e FMI, todas estas cifras da dívida tem sido minuciosamente examinadas pelo CADTM em seu vade-mécum 2009.

Longe dos discursos dominantes, este estudo projeta uma potente luz sobre as realidades numéricas de um mundo vacilante. Enxergar claramente esta realidade facilita a reflexão que pode proporcionar-nos as bases de uma lógica econômica radicalmente distinta: socialmente justa e ecologicamente sustentável.

Abreviação: PED = Países em Desenvolvimento

1. O Terceiro Mundo na globalização

1.1 População e riqueza

	Terceiro Mundo	PECOT e Asia Central	Países ricos	Mundo
População em 2009	78%	7 %	15%	6,9 bilhões de habitantes
PIB em 2009	23%	5 %	72%	61,3 bilhões de dólares
PIB por habitante	2 660 U\$S	8 200 U\$S	39 800 U\$S	9 100 U\$S

*PECOT: Europa central e oriental, mais Turquia

1.2 As desigualdades no mundo e o (mal) desenvolvimento humano

Em 2008, a renda das 500 pessoas mais ricas do planeta era maior que a renda total das 416 milhões de pessoas mais pobres.

Número de pessoas que vivem com menos de 2 u\$ por dia em 2005: 2,6 bilhões

Número de pessoas que vivem com menos de 1,25 u\$ por dia em 2005: 1,4 bilhão

¹ Damien Millet, Daniel Munevar e Eric Toussaint são co-autores do livro *La Dette ou la Vie*, co-edición ADEN-CADTM, Bruselas-Lieja, 2011 que sairá nas livrarias em Junho de 2011.

Nas áreas onde os adolescentes representam a maioria da população (Sul da Ásia e África subsaariana), aproximadamente 73% das pessoas vivem com menos de 2 dólares por dia.

A crise financeira mundial foi provocada pelo estouro da bolha do setor imobiliário e quebras bancárias nos Estados Unidos no período 2007-2008. Estas se estenderam rapidamente a grande parte do mundo. Desde a Grande Depressão dos anos trinta, nenhuma crise financeira nos países desenvolvidos havia alcançado uma escala tão ampla. O desemprego e a pobreza pioraram consideravelmente: no mundo, 34 milhões de pessoas perderam seus postos de trabalho, e 64 milhões de pessoas caíram abaixo da linha de pobreza de 1,25 dólar por dia. Estas cifras se somam aos 160 - 200 milhões de pessoas que caíram na pobreza devido ao aumento dos preços dos produtos básicos nos anos anteriores. (PNUD 2010)

Número de pessoas que vivem com menos de 1 u\$s por dia (em milhões)	1981	1990	2004
África subsaariana	214	299	391
América Latina e Caribe	42	43	46
Ásia do Sul	548	579	596

<i>Em milhões</i>	2005	2007	2009	2010
Número de pessoas que passam fome	848	923	1.020	925

A proporção de pessoas que padecem de fome segue sendo maior na África Sub-sahariana, com 30%. Dois terços das 925 milhões de pessoas desnutridas se encontram em somente sete países: Bangladesh, China, República Democrática do Congo, Etiópia, Índia, Indonésia e Paquistão.

Em média, 7 de cada 10 são mulheres e crianças.

Cerca de 69 milhões de crianças em idade escolar não vão à escola. Quase a metade deles (31 milhões) vive na África Sub-sahariana e a 1/4 (18 milhões) no sul da Ásia.

Cada ano, mais de 350.000 mulheres morrem por complicações relacionadas com a gravidez ou o parto. Quase todas (99%) vivem em países em desenvolvimento.

Na África Sub-sahariana, o risco de mortalidade materna para as mulheres é de 1 em 30.

Esta mesma proporção nos países desenvolvidos é de 1 para 5600.

Quase 9 milhões de crianças morrem anualmente antes de completar os 5 anos. Na África Sub-sahariana, uma em cada sete crianças morre antes de completar cinco anos (dado de 2008).

Número de pessoas sem acesso a saneamento básico: 1,2 bilhão.

Comparação do Serviço da Dívida Pública em relação ao Gasto em Educação e Saúde, como percentual do PIB e do Orçamento Público²³

Dados de 2007	% do PIB			% do Orçamento do Governo Central		
	Serviço Dívida Pública	Gasto Público com educação	Gasto Público com Saúde	Serviço da Dívida Pública	Gasto Público com Educação	Gasto Publico com Saúde
Argentina	10,94	5,10	5,30	46,91	21,88	22,74
Brasil	16,62	5,30	3,20	41,80	13,33	8,05
Chile	3,13	3,20	3,60	16,82	17,18	19,32
Colombia	10,44	4,60	2,40	33,57	14,80	7,72
Equador	14,20	2,62	1,26	59,90	18,40	8,87
Mexico	8,78	5,20	3,10	40,03	23,71	14,14
Peru	7,63	3,40	1,20	43,66	19,45	6,86

Observação: no caso do Brasil, os dados diferem dos números divulgados pela Auditoria Cidadã da Dívida, pelo fato de estar se considerando também, nesta tabela, os gastos de estados e municípios.

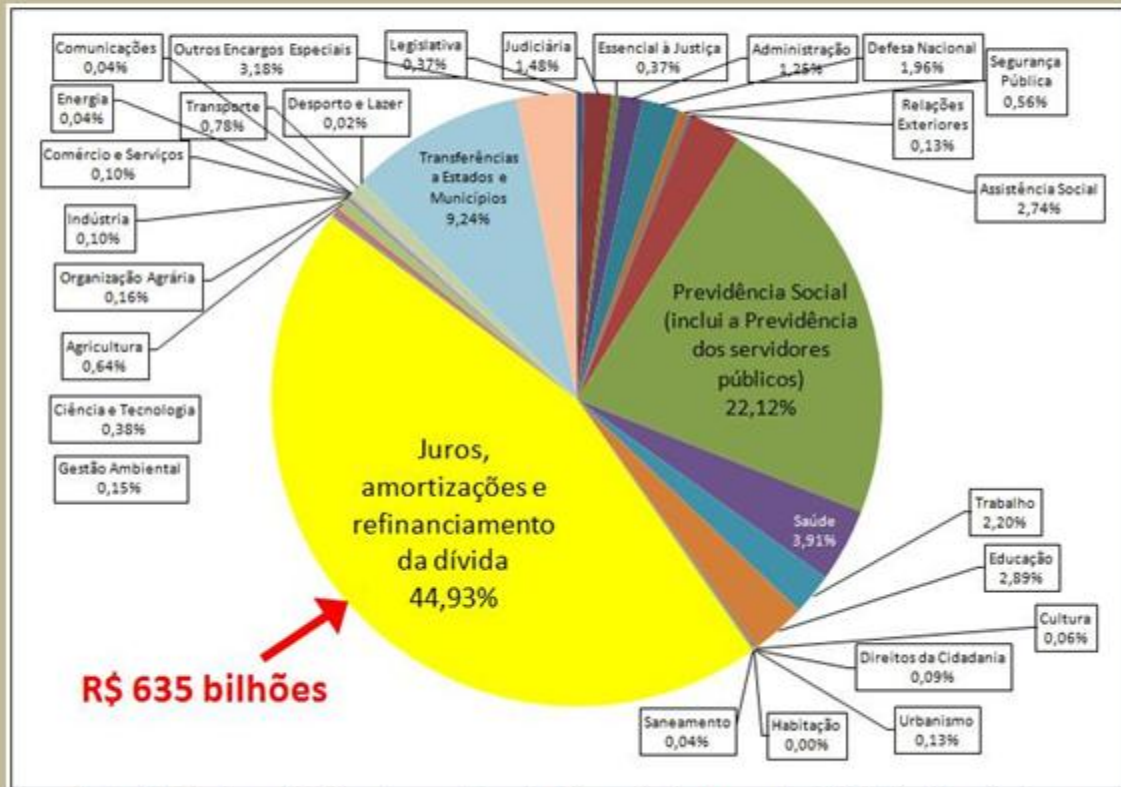
² Fontes: IADB Macro Watch Tool; Base de Datos Estadísticos de la CEPAL; Secretaria de Finanzas de Argentina; Auditoria Cidadã da Dívida do Brasil; Ministério de Hacienda de Colombia; Banco Central del Ecuador; Secretaria de Finanzas de México; Ministerio de Finanzas de Perú.

³ A informação sobre o Equador corresponde ao Orçamento Nacional da República del Ecuador em 2007. Como tal, não leva em conta o efeito da redução da dívida pública resultante da Comisión de Auditoria Integral del Crédito Publico, que operou entre 2007 e 2008. A poupança gerada por esta decisão permitiu o incremento do gasto público social. Entre 2007 e 2010, o gasto público em educação e saúde passou de 3.88% a 6.34% do PIB.

O CASO DO BRASIL

No Brasil, cerca da metade do orçamento federal é destinado para o pagamento da dívida, enquanto áreas sociais fundamentais recebem fatias ínfimas:

ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO - 2010 - Total: R\$ 1,414 TRILHÃO



Fonte: SIAFI - Banco de Dados Access p/ download (execução do Orçamento da União) – Disponível em <http://www.camara.gov.br/internet/orcament/bd/exe2010mdb.EXE>. Elaboração: Auditoria Cidadã da Dívida
Nota: inclui o "refinanciamento" ou "rolagem", ou seja, o pagamento de amortizações por meio da emissão de novos títulos.

Soma necessária para garantir a toda população mundial os serviços sociais essenciais (educação primária, saúde, água, saneamento): 80 bilhões de dólares por ano durante 10 anos⁴.

Em 2010, o patrimônio dos mais ricos superou o nível alcançado antes da crise

Número de bilionários em 2001: 497 / Seus ativos combinados: 1,5 trilhões de dólares
Número de bilionários em 2007: 1125 / Seus ativos combinados: 4,4 trilhões de dólares
Número de bilionários em 2008: 793 / Seus ativos combinados: 2,4 trilhões de dólares
Número de bilionários em 2009: 1011 / Seus ativos combinados: 3,5 trilhões de dólares
Número de bilionários em 2010: 1210 / Seus ativos combinados: 4,5 trilhões de dólares

Os ativos acumulados por 1.210 multimilionários excedem o PIB da Alemanha.

Com base nessas cifras, seria possível criar um imposto anual de 2% sobre o patrimônio de 1.011 bilionários com fortunas superiores a 1 bilhão de dólares, em 2009, para arrecadar os 80 bilhões de dólares por ano requeridos para garantir as necessidades básicas de toda a população do planeta em 10 anos. Isto não limita a fixação de metas mais ambiciosas, mas mostra que tais metas são perfeitamente factíveis.

Número de milionários em 2009: 10 milhões (crescimento de 17,1% em um ano)
Patrimônio acumulado de milionários: \$ 39 trilhões de dólares (crescimento de 18,9% em um ano)

Um imposto de 2% sobre este patrimônio seria suficiente para reunir os \$ 800 bilhões necessários para garantir as necessidades básicas de toda a população do planeta.

2. O que levou à crise da dívida do começo dos anos 80

2.1 Os anos 1960 e 1970

	1960	1970	1980
Estoque da dívida externa	8 bilhões de dólares	70 bilhões de dólares	540 bilhões de dólares

2.2 A mudança dos anos 80

2.2.a – A queda do preço internacional dos bens primários exportados pelo Sul

⁴ Banco Mundial, OMS, PNUD, UNESCO, UNFPA, UNICEF, Implementing the 20/20 Initiative. Achieving universal access to basic social services, 1998, www.unicef.org/2020/2020.pdf. As organizações mencionadas calculam em 80 bilhões de dólares por ano (dólar de 1995) a soma adicional que se deveria dedicar anualmente aos gastos relativos aos serviços sociais básicos, já que atualmente lhes dedicam cerca de 136 bilhões de dólares. O aporte necessário total anual varia entre 206 bilhões e 216 bilhões de dólares. Para ver o cálculo em detalhe, ver o documento antes citado, p. 20.

	Varição anual média entre 1977 e 2001 (em dólares constantes de 1985)
Alimentação	-2,6 %
Bebidas tropicais	-5,6 %
Grãos oleaginosos e azeites	-3,5 %
Matérias primas agrícolas	-2,0 %
Metais, minerais	-1,9 %
dos quais petróleo	-3,4 %

2.2.b O aumento das taxas de juros estadunidenses influenciou sobre o pagamento da dívida

Evolução da *Prime Rate* (taxa de juros dos Estados Unidos)

Ano	Taxas de Juros nominais	Taxas de juros reais (descontada a inflação)
1970	7,9 %	2,0 %
1975	7,9 %	-1,3 %
1979	12,7 %	1,4 %
1980	15,3 %	1,8 %
1981	18,9 %	8,6 %

No caso da América Latina, a taxa de juros real passou de uma média de -3,4 % (taxa negativa favorável aos devedores), entre 1970 e 1980, para 19,9 % em 1981, 27,5 % em 1982 e 17,4 % em 1983, evidentemente todas positivas⁵.

2.3 A utilização dos empréstimos

Desvio e corrupção

Fortuna de Mobutu em 1997	8 bilhões US\$
Dívida do Zaïre em 1997	12 bilhões US\$
Fortuna de Duvalier em 1986	900 milhões US\$
Dívida de Haiti em 1986	750 Milhões US\$

Um exemplo de projeto faraônico, com espoliação das populações

Gasoduto Tchad-Camarões	
Comprimento do gasoduto	1 070 km
Custo da construção do gasoduto	3,7 bilhões US\$
Preço pago às populações por m ² de amendoim destruído	3,7 cents de US\$
Preço pago às populações por m ² de milho destruído	0,7 cent de US\$
Preço pago às populações por mangueira destruída	4,5 US\$
Renda da primeira colheita de uma mangueira (1000 mangas)	150 US\$

⁵ Fonte: Sebastián Edwards, *Crisis y Reforma en América latina*, 1997, p. 35, citado por Eric Toussaint, en *Las finanzas contra los pueblos. La Bolsa o la Vida*. Buenos Aires, Clacso, 2004; capítulo 8.

Uma dívida amplamente odiosa (em bilhões US\$)

País	Regime ditatorial	Período da ditadura	Dívida odiosa (ditadura)	Estoque da dívida em 2006 (em bilhões \$)
Indonésia	Suharto	1965-1998	150	131
Iraque	Saddam Hussein	1979-2003	122	92
Brasil	Junta militar	1965-1985	100	194
Argentina	Junta militar	1976-1983	45	122
Coréia do Sul	Regime militar	1961-1987	33	154
Nigéria	Buhari/Abacha	1984-1998	30	8
Turquia	Régime militar	1980-1989	30	208
Filipinas	Marcos	1965-1986	27	60
África do sul	Apartheid	1948-1991	22	36
Syria	Assad	1971-	21	7
Tailândia	Militares	1966-1988	21	55
Marroco	Hassan II	1961-1999	19	18
Tunisia	Ben Ali	1987-	18	18
Zaire/RDC	Mobutu	1965-1997	13	11
Chile	Pinochet	1973-1990	12	48
Paquistão	Militares	1978-1988	10	36
Peru	Fujimori	1990-2000	9	28
Sudão	Nimeiry	1969-1985	9	19
Etiópia	Mengistu	1977-1991	8	2,3
Congo	Sassou	1979-	6,1	6,1
Quênia	Moi	1978-2003	5,8	6,5
Iran	Shah	1941-1979	4,5	20
Bolívia	Junta militar	1964-1982	3,0	5,3
Guatemala	Regime militar	1954-1985	2,7	5,5
Mali	Traoré	1968-1991	2,5	1,4
Myanmar (Birmania)	Regime militar	1988-	2,3	6,8
Somália	Siad Barre	1969-1991	2,3	2,8
Malawi	Banda	1966-1994	2,2	0,9
Paraguai	Stroessner	1954-1989	2,1	3,4
Nicaragua	Anastacio Somoza	1974-1979	2,0	4,4
Camboja	Khmers Rouges	1976-1989	1,8	3,5
Togo	Eyadema	1967-	1,8	1,8
Liberia	Doe	1980-1990	1,2	2,7
Ruanda	Habyarimana	1973-1994	1,0	0,4
Salvador	Junta militar	1962-1980	1,0	9,1
Haiti	Duvalier	1957-1986	0,8	1,2
Uganda	Idi Amin Dada	1971-1979	0,6	1,3
África central	Bokassa	1966-1979	0,2	1,0

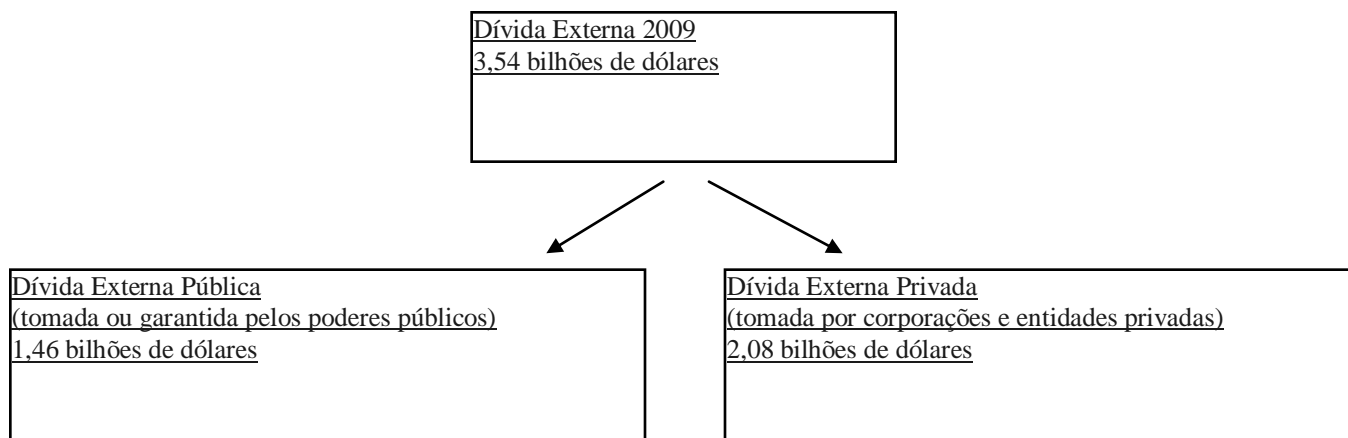
[A dívida odiosa calculada é a dívida contraída durante a ditadura. Não se inclui neste cálculo a parte contraída depois da ditadura para reembolsar esta dívida.]

3. A dívida externa pública e privada dos países em desenvolvimento desde 1980

	Estoque (em bilhões de US\$)	Serviço (em bilhões de US\$)	Distribuição por Devedor	
			Dívida Pública	Dívida Privada
1980	520	83	50	30
1990	1.280	140	119	21
1995	1.890	210	154	52
2000	2.180	360	201	144
2005	2.489	438	253	185
2009	3.545	536	173	363

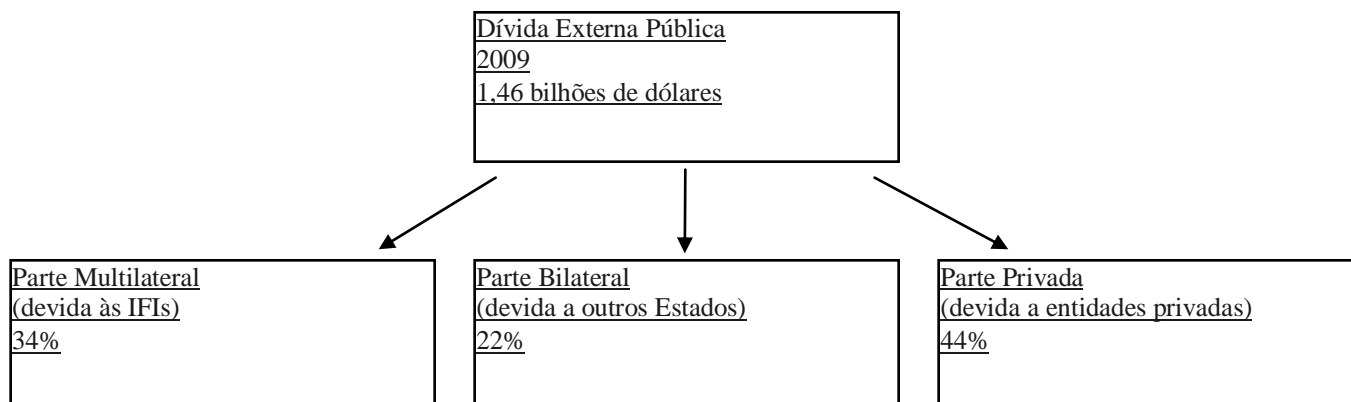
4. A divisão atual da dívida

4.1. Respeito aos devedores



4.2 Os credores da dívida

externa pública



4.3 A dívida externa pública por região em 2009

	Estoque em bilhões de dólares	Serviço em bilhões de dólares
América Latina	434	60
África subsahariana	145	11
Oriente Medio e África do norte	113	15
Asia do sul	169	11
Asia do leste	294	34
PECOT e Asia central	305	42
Total	1 460	173

5. A dívida interna dos países em desenvolvimento

Dívida interna pública dos PED em 1997: 1,3 trilhões de U\$\$

Dívida interna pública dos PED em 2005: 3,5 trilhões de U\$\$

Serviço da dívida interna pública dos PED em 2008: 600 bilhões de U\$\$

6. Os fluxos ligados à dívida

6.1 O balanço dos reembolsos da dívida externa pública e privada desde 1970

<i>Em bilhões de dólares</i>	Estoque	Da qual, Dívida Pública
Estoque da dívida em 1970	70	46
Estoque da dívida em 2008	3 545	1460
Reembolso entre 1980 e 2008	7 675	4529

Os países em desenvolvimento pagaram, até 2009, 110 vezes o que deviam em 1970, no entanto durante este mesmo período sua dívida externa se multiplicou por 50.

Os poderes públicos dos países em desenvolvimento pagaram, até 2009, 98 vezes o que deviam em 1970, no entanto, durante este mesmo período sua dívida se multiplicou por 32.

6.2 A transferência líquida da dívida (diferença entre os empréstimos recebidos e os reembolsos totais)

Em 2009, pela primeira vez desde 1993, a transferência líquida sobre a dívida pública externa foi positiva: os Estados reembolsaram uma quantia menor que a recebida em novos empréstimos. Os empréstimos do FMI aos países em desenvolvimento se multiplicaram por 14 em dois anos. Em geral, desde 1985, a transferência de recursos das populações do Sul para os credores estrangeiros é enorme.

Transferencia Líquida sobre a Dívida Publica Externa 2009	+45 000 Milhões de Dólares
Transferencia Líquida sobre a Dívida Publica Externa 2008	-23 000 Milhões de Dólares
Transferencia Líquida sobre a Dívida Publica Externa 2007	-12 000 Milhões de Dólares
Transferencia Líquida sobre a Dívida Publica Externa 2006	-137 000 Milhões de Dólares
Transferencia Líquida sobre a Dívida Publica Externa 2005	-107 000 Milhões de Dólares
Total 1985-2009	-666 000 Milhões de Dólares

6.3 O equivalente a quase 7 “Planos Marshall” enviados ao Norte desde o Sul

Plano Marshall para Europa, após o fim da segunda guerra mundial	100 bilhões de Dólares
Transferência líquida sobre a dívida externa pública durante o período 1985-2009	-666 bilhões de Dólares
Quantidade de Planos Marshall transferidos para os países ricos entre 1985 e 2009	Cerca de 6.5

6.4 Comparação de diversas somas de dinheiro que entraram e saíram dos PED durante 2009

Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (AOD)	+120 bilhões de Dólares
Repatriação de lucros de multinacionais (cifra de 2007)	-244 bilhões de Dólares
Remessas de emigrantes (previsões)	+243 bilhões de Dólares
Serviço da dívida externa pública	-173 bilhões de Dólares

6.5 Os países em desenvolvimento são credores líquidos dos países desenvolvidos

Soma global das reservas internacionais⁶ dos PED em 2008: 4,5 trilhões de dólares

Dívida externa pública dos PED: 1,43 trilhões de dólares.

Comparação entre as reservas internacionais e a dívida externa pública (bilhões de dólares)

Pais	Reservas Internacionais (Dezembro de 2010)	Dívida Pública Externa (Dezembro 2009)
China	2 622	93,1
Rússia	483,1	99,9
Índia	284,1	76,5
Brasil	290,9	87,3
Peru	44,1	20,7
Argélia	150,1	2,8

Quem são os credores externos dos Estados Unidos?

<i>País</i>	Total de títulos dos EUA em junho de 2007 (em bilhões de dólares)
China (incluindo Hong Kong)	1.000
Japão	976
Grã Bretanha	500
Luxemburgo	469
Ilhas Caiman	461
Bélgica	372
Irlanda	261
Países do Golfo (Exportadores de petróleo) + Irã	169
Alemanha	166

⁶ As reservas internacionais em divisas estrangeiras possuídas pelo Banco Central.

Suíça	155
Rússia	148
Ilhas Bermudas	148
Países Baixos	140
Coreia do Sul	132
Canadá	127
Taiwan	110
Brasil	105
França	90
México	89

Região	Total de títulos dos EUA em junho de 2007 (em bilhões de dólares)
Total da Ásia	2.583
Total da Europa	2.553
3 ilhas “paraísos fiscais” (Cayman, Bermudas e Jersey)	664
Total da América Latina	265
Países do Golfo (Exportadores de petróleo) + Irã	169
Canadá	127
Total da África	20
Países desconhecidos	213
Instituições internacionais	39
Outros países conhecidos	9
Total mundial	6.642
Dos quais correspondem aos países em desenvolvimento	2.055

7. A dependência frente aos produtos de exportação

País	Principal produto de exportação	Parte correspondente a esse produto nas receitas de exportação em 2000
Benin	Algodão	84 %
Malí	Algodão	47 %
Burkina Faso	Algodão	39 %
Uganda	Café	56 %
Ruanda	Café	43 %
Etiópia	Café	40 %
Nicarágua	Café	25 %
Honduras	Café	22 %

São Tomé e Príncipe	Cacau	78 %
Malawi	Tabaco	61 %
Mauritânia	Pesca	54 %
Senegal	Pesca	25 %
Guiné	Bauxita	37 %
Zambia	Cobre	48 %
Níger	Uranio	51 %
Bolívia	Gas natural	18 %

Participação das Matérias Primas no Total das Exportações (2007)⁷

Região	Alimentos, Animais, Bebidas e Tabaco	Matérias Primas Excluindo Petróleo	Petróleo e Derivados	Participação de Matérias Primas nas Exportações Totais
Países da Ex União Soviética	3,5	5,2	54	62,7 %
África do Norte	3,2	2,2	75,3	80,9 %
África Sub-sahariana	7,5	7,8	54,3	69,6 %
América Latina e Caribe	13,6	11,6	21,4	46,6 %
Ásia do Sul	7,5	5,1	35,2	47,8 %
Ásia do Oeste	2,2	0,9	60,8	63,9 %
Ásia do Leste	1,9	1,0	2,7	5,6 %
Ásia do Sudeste	5,3	6,7	15,0	27,0 %

Subvenções agrícolas dos países do Norte a suas culturas agrícolas: 1 bilhão de dólares por dia.

8. A iniciativa HIPC (High Indebted Poor Countries - Países Pobres Altamente Endividados)

8.1 Um pequeno número de países afetados

Iniciativa HIPC	
Número de países HIPC	49
Percentual de população dos HIPC em relação à população total dos PED	11%
HIPC que têm uma dívida considerada sustentável	4
HIPC que rejeitaram entrar na iniciativa	5
HIPC que podem ser elegíveis	40
HIPC que alcançaram o ponto de decisão em agosto de 2009	35

⁷ Fonte: UN International Merchandise Trade Statistics, International Trade Statistics Yearbook 2009, <http://comtrade.un.org/pb/first.aspx>

8.2 Uma iniciativa que chega com atraso (em princípio devia haver terminado em 2004)

Ponto de culminação alcançado		Ponto de decisão alcançado		Em espera
Uganda	Maio 2000	Guiné-Bissau	Dez. 2000	Comores
Bolivia	Junho 2001	Guiné	Dez. 2000	<i>Eritrea</i>
Moçambique	Set. 2001	Chad	Maio 2001	<i>República Kirguisa</i>
Tanzania	Nov. 2001	R. D. do Congo	Julho 2003	Somalia
Burkina Faso	Abril 2002	Congo	Março 2006	Sudão
Mauritania	Junho 2002	<i>Afeganistão</i>	Julho 2007	
Malí	Março 2003	R. Centroafricana	Jan 2008	
Benín	Março 2003	Liberia	Março 2008	
Guiana	Dez. 2003	Togo	Nov. 2008	
Nicaragua	Jan 2004	Costa do Marfim	Abril 2009	
Níger	Abril 2004			Países que rechaçaram
Senegal	Abril 2004			Laos
Etiópia	Abril 2004			Myanmar
Gana	Julio 2004			<i>Sri Lanka</i>
Madagascar	Out. 2004			<i>Butão</i>
Honduras	Abril 2005			<i>Nepal</i>
Zambia	Abril 2005			
Ruanda	Abril 2005			Países expulsos
Camarões	Abril 2006			Angola
Malawi	Set. 2006			Kenia
Serra Leoa	Dez. 2006			Vietnam
São Tomé e Príncipe	Março 2007			Yemen
Gambia	Dez. 2007			
Burundi	Jan 2009			
<i>Haití</i>	Junho 2009			

(Em itálico: os países que não estavam inscritos inicialmente, mas foram incorporados à lista em 2006)

8.3 Os pagamentos dos HIPC não diminuem

	Serviço da Dívida dos 36 países elegíveis para o HIPC (2010) (em bilhões de dólares)
2001	3,27

2002	3,33
2003	3,93
2004	4,14
2005	3,97
2006	3,73
2007	3,10
2008	3,33
2009	2,80

8.4 Os falsos alívios de dívida

Percentual do valor atual líquido da dívida / exportações. O objetivo da iniciativa HIPC é colocar o percentual em menos de 150%.

País	Ano do ponto de culminação	Percentual previsto no ponto de decisão	Percentual constatado no ponto de culminação
Burkina Faso	2002	185,5%	207,5%
Etiópia	2004	173,5%	218,4%
Níger	2004	184,8%	208,7%
Ruanda	2005	193,2%	326,5%
Malawi	2006	169,0%	229,1%
São Tomé e Príncipe	2007	139,7%	298,7%

9. Dívida no Norte e Dívida no Sul

9.1 As cifras da dívida no Norte em 2009

	Em bilhões de dólares
Dívida pública dos países ricos	40 000
Dívida pública dos Estados Unidos	13 800
Dívida pública do Japão	9 700
Dívida pública da zona euro	9 400
Dívida pública do Reino Unido	1 400
Dívida total nos Estados Unidos	52 300
Dívida externa pública dos PED	1 460

9.2 Dívida dos países do Norte e das regiões do Sul com as quais tem vínculos privilegiados

<i>Cifras 2009</i>	Em Bilhões de Dólares
Dívida Pública Externa de todos os países em desenvolvimento	1 460
Dívida Pública Externa da França	1 200
Dívida Pública Externa da Espanha	318
Dívida Pública Externa da África Sub-sahariana	130
Dívida Pública Externa dos Estados Unidos	3 500
Dívida Pública Externa da América Latina	410
Dívida Pública Externa do Sudeste Asiático	440

9.3 Gastos relacionados a um estilo de vida do Norte

Gastos anuais em publicidade	450 bilhões de dólares
Gastos militares anuais	1,531 trilhões de dólares
Serviço anual da dívida externa pública dos PED	173 bilhões de dólares
Gastos anuais relacionados com o narcotráfico	400 bilhões de dólares
Total de gastos realizados pelos Estados Unidos, relacionados diretamente à guerra do Iraque até fins de 2007	400 bilhões de dólares
Gastos anuais para os 67 milhões de cachorros e gatos domésticos na França (em média, 2.200 U\$\$ por cachorro e 1.560 U\$\$ por gato)	4,5 bilhões de dólares
Renda anual per capita na República democrática do Congo-Kinshasa	120 dólares
Orçamento anual do Estado da República democrática do Congo-Kinshasa (RDC, 65 milhões de habitantes)	3,9 bilhões de U\$\$

9.4 Os depósitos dos ricos dos países em desenvolvimento nos bancos do Norte

	Dívida externa pública em 2008 <i>(em bilhões de dólares)</i>	Depósito dos ricos dos PED nos bancos do Norte em 2007 <i>(em bilhões de dólares)</i>
América Latina e Caribe	420	490
Oriente Médio e África do norte	100	360
África subsaariana	130	230
Ásia do sul	200	190
Ásia do leste e Pacífico	260	450
PECOT e Ásia central	320	660

Total	1.430	2.380
--------------	--------------	--------------

*PECOT: Europa central e oriental, mais Turquia

Bens mal havidos devolvidos pela Suíça a alguns países em desenvolvimento (Nigéria, Filipinas, Perú,...): 1,6 bilhão de dólares

9.5 A crise internacional de 2008

O enorme custo de resgatar bancos e empresas de seguros aumentou fortemente a dívida pública no Norte, e consequentemente os pagamentos aos grandes credores privados. A crise também levou a uma redução muito forte das receitas fiscais. Após o estouro da crise da dívida privada de 2007, uma nova crise da dívida pública estourou em 2009-2010, começando pela Grécia e Irlanda.

Planos de Resgate Financeiro na Europa após a Crise (em euros) ^{8 9}

País	Compromissos Financeiros Adquiridos pelos Governos	Compromissos + Garantias
Bélgica	41 083 100 000	103 042 400 000
Alemanha	186 536 100 000	345 566 100 000
Irlanda	6 664 800 000	287 840 800 000
Grécia	3 768 500 000	11 385 500 000
Espanha	38 670 000 000	87 678 000 000
França	12 647 000 000	112 758 000 000
Itália	8 100 000 000	8 100 000 000
Holanda	113 699 000 000	193 411 000 000
Austria	11 288 000 000	34 588 000 000
Portugal	-	8 350 000 000
Suecia	2 744 700 000	29 156 000 000
Reino Unido	205 796 600 000	816 168 500 000
Total Zona Euro	427 491 200 000	1 201 267 700 000
Total União Européia 27	661 448 700 000	2 079 794 500 000

Financiamento¹⁰ colocado à disposição dos mercados pelos bancos centrais dos Estados entre abril e outubro de 2008: \$ 7,8 trilhões de dólares.

⁸ Cifras para o período 2007-2009. Fonte: Commission européenne, DG des Affaires économiques et financières, Outubro 2010, http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/government_finance_statistics/excessive_deficit/supplementary_tables_financial_turmoil. As cifras não incluem planos de estímulo econômico nem financiamento outorgado pelo Banco Central Europeu.

⁹ As cifras para Irlanda não incluem o aumento das garantias outorgadas aos bancos em 2010. Somente compreende as cifras oficiais suministradas pelo governo da Irlanda à União Européia para o período 2007-2009 no marco do programa da Comissão Européia para a estimativa do custo da crise, de acordo aos princípios do Sistema Europeu de Contabilidade.

Dívida pública externa de todos os países em desenvolvimento: \$ 1,46 trilhão de dólares.

Perdas¹¹ dos bancos dos EUA e Europa entre 2007 e 2010: \$ 1,34 trilhão de dólares.

A dívida pública nos países em desenvolvimento com bancos privados em 2009¹²: \$ 0,13 trilhão de dólares.

10. As cifras do FMI

10.1 Os direitos de voto do FMI

Distribuição dos direitos de voto entre os 24 administradores do FMI em Março de 2011					
Pais	%	Grupo Presidido Por	%	Grupo Presidido Por	%
Estados Unidos	16,17	Bélgica	5,01	Tailândia	3,63
Japão	5,82	Países Baixos	4,85	Egito	3,32
Alemanha	5,68	México	4,44	Lesotho	3,46
França	4,70	Itália	4,08	Brasil	2,50
Reino Unido	4,70	Canadá	3,73	Índia	2,34
China	3,55	Dinamarca	3,46	Irã	2,46
Arábia Saudita	3,07	Austrália	3,74	Argentina	2,00
Rússia	2,61	Suíça	2,87	Togo	1,62

(Guiné, Madagascar e Somália não tomaram parte no voto)

10.2 Comparação dos direitos de voto de diferentes países com a população respectiva

País ou grupo	População em 2010 (em milhões)	Direitos de voto no FMI (%)
China	1354	3,55
Índia	1215	2,34
Estados Unidos	318	16,17
Grupo presidido por Togo	233	1,62
Rússia	140	2,61
Japão	127	5,82
França	63	4,70
Arábia Saudita	26	3,07
Bélgica	11	2,03
Suíça	8	1,53
Luxemburgo	0,5	0,15

¹⁰ www.latribune.fr/actualites/economie/international/20081028trib000303732/la-crise-va-couter-2800-milliards-de-dollars-au-systeme-financier-selon-la-banque-dangleterre.html

¹¹ <http://uk.reuters.com/article/2011/02/24/banks-writedowns-losses-idUKLDE71N1J720110224?feedType=RSS&feedName=rbssFinancialServicesAndRealEstateNews>

¹² World Bank Global Development Finance Online Database

10.3 A evolução dos direitos de voto desde 1945

País	1945	1981	2000
Países industrializados, como:	67,5	60,0	63,7
Estados Unidos	32,0	20,0	17,7
Japão	-	4,0	6,3
Alemanha	-	5,1	6,2
França	5,9	4,6	5,1
Reino Unido	15,3	7,0	5,1

Países petrolíferos, como:	1,4	9,3	7,0
Arábia Saudita	-	3,5	3,3

Países em desenvolvimento, como:	31,1	30,7	29,3
Rússia	-	-	2,8
China	7,2	3,0	2,2
Índia	5,0	2,8	2,0
Brasil	2,0	1,6	1,4

11. O Banco Mundial

11.1 Os direitos de voto no Banco Mundial

<i>Distribuição dos direitos de voto entre os administradores do Banco Mundial</i>					
em Março de 2011					
País	%	Grupo presidido por	%	Grupo presidido por	%
Estados Unidos	16,40	Austria	4,68	Brasil	3,59
Japão	7,87	Países Baixos	4,52	Índia	3,40
Alemanha	4,49	Espanha	4,50	Paquistão	3,19
França	4,31	Canadá	3,85	Kuwait	2,91
Reino Unido	4,31	Itália	3,51	Indonésia	2,54
Arábia Saudita	2,79	Austrália	3,48	Argentina	2,32
China	2,79	Suécia	3,34	África do Sul	1,83
Rússia	2,79	Suíça	3,24	São Tomé e Príncipe	1,72
				Sudão	1,67

(Guiné, Madagascar e Somália não tomaram parte no voto)

11.2 Comparação dos direitos de voto no Banco Mundial de alguns países com respeito à sua população

País ou grupo	População em 2010 (em milhões)	Direitos de voto no BIRD (%)
China	1354	2,79
Índia	1215	3,40
Estados Unidos	318	16,40
Grupo presidido por São Tomé	233	1,72
Rússia	140	2,79
Japão	127	7,87
França	63	4,31
Arábia Saudita	26	2,79
Bélgica	11	1,80
Suíça	8	1,66
Luxemburgo	0,5	0,12

[Fontes: Banco Mundial, FMI, OCDE, PNUD, FAO, CNUCED, BPI, Forbes]